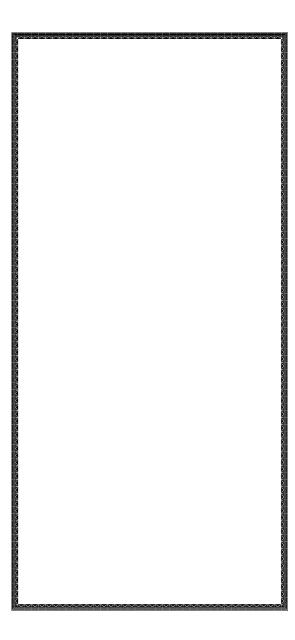


Fragmentos 03

(Sobre a Virgem Maria)

Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)



Fragmentos 3 (sobre a Virgem Maria)

Maria, serva do Senhor

Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)

1.ª Edição 2020 Copyright © 2020, by: Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)

DIREITOS RESERVADOS – É proibida a reprodução total ou parcial desta obra, de qualquer forma ou por qualquer meio sem a autorização prévia e por escrito do autor. A violação dos Direitos Autorais (Lei n.º 9610/98) é crime estabelecido pelo artigo 48 do Código Penal.

Capa:

Ir. Gabriel do Santíssimo Crucifixo FP(C)

Impressão e acabamento: Gráfica e Editora América Ltda.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Lopes, Divino Antônio.
Fragmentos 3 – Maria, serva do Senhor –
1. Ed. – Goiânia: Gráfica e Editora
América Ltda., 2020.
76-n

ISBN -

1. Religião. 1. Título.

Impresso no Brasil Printed in Brazil 2020 INSTITUTO MISSIONÁRIO DOS FILHOS E FILHAS DA PAIXÃO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO E DAS DORES DE MARIA SANTÍSSIMA

Fragmentos 3 (sobre a Virgem Maria)

Maria serva do

Maria, serva do Senhor

Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)

Anápolis, 31 de março de 2020

1.ª Edição 2020 ATENÇÃO! Este livro não pode reproduzido sob nenhuma forma autorização escrito do por Autor. Adquirindo este livro você está ajudando na formação e alimentação de centenas de Brasil. criancas pobres Bolívia. no Paraguai. Uruguai. Argentina. Chile, Colômbia, Equador e Venezuela.



Para adquirir exemplares deste livro, entre em contato conosco em um dos endereços abaixo.

Instituto Missionário dos Filhos e Filhas da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo e das Dores de Maria Santíssima

BR 153, Km 428, Anápolis, GO – Brasil Cx. P. 1909 – CEP – 75043-970 (62) 3321-5020

Site: www.filhosdapaixao.org.br
E-mail: contato@filhosdapaixao.org.br
Ouça pregações

Filhos da Paixão de Cristo - YouTube Gerenice de Jesus Costa - Facebook

Fragmentos 3

(sobre a Virgem Maria)

Maria, serva do Senhor

Texto extraído das Meditações do Pe. Divino Antônio Lopes FP(C), Fundador do Instituto Missionário dos Filhos e Filhas da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo e das Dores de Maria Santíssima e do Movimento Missionário Lanceiros de Lanciano.

Índice

FRAGIVIENTO U1	ΤÜ
FRAGMENTO 02	
FRAGMENTO 03	
FRAGMENTO 04	17
FRAGMENTO 05	19
FRAGMENTO 06	21
FRAGMENTO 07	23
FRAGMENTO 08	
FRAGMENTO 09	27
FRAGMENTO 10	30
FRAGMENTO 11	
FRAGMENTO 12	
FRAGMENTO 13	36
FRAGMENTO 14	
FRAGMENTO 15	
FRAGMENTO 16	
FRAGMENTO 17	
FRAGMENTO 18	
FRAGMENTO 19	
FRAGMENTO 20	
FRAGMENTO 21	
FRAGMENTO 22	
FRAGMENTO 23	
FRAGMENTO 24	
FRAGMENTO 25	60

FRAGMENTO 26.	62
FRAGMENTO 27.	64
FRAGMENTO 28.	66
FRAGMENTO 29.	68
FRAGMENTO 30.	71
FRAGMENTO 31.	73

(01/03/2020)

Maria, serva do Senhor (01)

"Disse, então, Maria: Eu sou a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra!" (Lc 1, 38).

É encantadora a humildade de Maria Santíssima! Ela deu o consentimento, não obrigada, mas sim, livre: "Eu sou a serva do Senhor" (Lc 1, 38). Maria se inclinou com humildade diante da vontade do Criador: "... faça-se em mim segundo a tua palavra!" (Lc 1, 38).

O Pe. Alexandrino Monteiro escreve: "Benditos os lábios de Maria, que pronunciaram aquele façase que resolveu a Deus a vir ao mundo, que nos trouxe a felicidade, que nos abriu as portas do céu!" (Reflexões Evangélicas).

Maria Santíssima não voltou as costas para a vontade de Deus; mas a abraçou com *amor, alegria, sinceridade* e *generosidade*. Ela nos ensina a conformar com a vontade de Deus, principalmente nas horas difíceis.

A humildade de Maria esmorece o nosso coração orgulhoso: "Dá-nos também um exemplo de profunda humildade, pois, sendo cumulada de tantas graças, elevada a uma dignidade superior à dos serafins, está toda absorvida no pensamento do seu nada e se

oferece a Deus para ser a serva e escrava do futuro Messias" (Pe. Alexandrino Monteiro, Reflexões Evangélicas).

(02/03/2020)

Maria, serva do Senhor (02)

"Disse, então, Maria: Eu sou a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra!" (Lc 1, 38).

Santo Ambrósio diz que "grande é a humildade e a devoção da Virgem Maria".

Nossa Senhora foi escolhida por Deus para ser sua Mãe... e ela não se vangloria diante dessa missão; mas diz com profunda humildade: "Eu sou a serva do Senhor" (Lc 1, 38).

Santo Ambrósio escreve que "Maria não se sentiu orgulhosa diante de tão grande escolha; mas sim, se inclinou diante de Deus como humilde escrava. Porque a que havia de dar à luz ao manso e humilde Cordeiro, devia manifestarse humilde".

Maria Santíssima não esperou que alguém a chamasse de "serva do Senhor"; ela mesma disse com sinceridade e humildade: "Eu sou a serva do Senhor" (Lc 1, 38).

Maria, escrava do Senhor, se inclinou diante de sua vontade: "... faça-se em mim segundo a tua palavra!"

(03/03/2020)

Maria, serva do Senhor (03)

"Disse, então, Maria: 'Eu sou a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra!" (Lc 1, 38).

A Virgem Maria se inclinou diante de Deus e disse o sim com amor e generosidade... foi escolhida por Deus para ser sua Mãe e não deixou para depois, não disse que iria pensar primeiro... o verdadeiro amor não deixa para depois: "Desta voz de Deus por meio do anjo, vemos que Maria era Virgem e que Deus a escolheu por Mãe. Mas quis primeiro o seu consenti-

mento... e nossa Senhora que não sabia negar nada a Deus, disse sim e aceitou. Naquele mesmo instante começou a ser Mãe de Deus" (Leituras da Doutrina Cristã, I Dogma).

É grande sabedoria se inclinar diante da vontade de Deus! Não basta se inclinar, mas é preciso fazê-lo com generosidade... não com revolta e cólera.

Ela disse o sim a Deus com total liberdade. *O* verdadeiro amor nunca diz não ao Criador!

(04/03/2020)

Maria, serva do Senhor (04)

"Disse, então, Maria: 'Eu sou a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra!" (Lc 1, 38).

O sim generoso e livre da escrava do Senhor nos libertou!

O pecado veio ao mundo por livre decisão de Adão; Deus quis que a livre decisão de Maria trouxesse ao mundo a salvação. E o Deus dos céus e da terra aguardava o consentimento de uma mulher... o Criador aguardava o sim de uma criatura.

Nossa Senhora não se tornou orgulhosa diante da mensagem do anjo; pelo contrário, se humilhou... se inclinou diante de Deus, como sua escrava: "Quando, recebida a mensagem angélica, Maria inclinou a cabeca e disse: 'Faça-se em mim segundo a tua palavra', Deus Espírito Santo (a quem se atribuem as obras do amor), engendrou no seio de Maria o corpo e a alma de uma criança, a quem Deus Filho se uniu mesmo instante" (Pe. Leo J.

Trese, A fé explicada).

A escrava do Senhor aceitou voluntariamente ser Mãe do Redentor. Ela é aclamada pela Igreja Católica como corredentora do gênero humano.

(05/03/2020)

Maria, serva do Senhor (05)

"Disse, então, Maria: 'Eu sou a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra!" (Lc 1, 38).

Nossa Senhora, serva do Senhor, não duvidou das palavras do anjo, não pediu um tempo para pensar e decidir... mas se inclinou com humildade e serenidade diante da vontade do Criador. Quem faz a vontade de Deus caminha na luz e não se inquieta com os acontecimentos: "A Santíssima Trindade tinha traçado um plano para Nossa Senhora, um destino único e absolu-

tamente excepcional: ser a Mãe do Deus encarnado"

(Pe. Francisco Fernández Carvajal).

Devemos aprender da Virgem Maria e manter o nosso coração aberto para a vontade do Criador. Aquele que faz a vontade de Deus vive seguro e não se revolta diante dos acontecimentos.

Deus está por traz de tudo! Tudo o que acontece é vontade d'Ele ou então sua permissão. Ele não faz maldade, mas a permite.

(06/03/2020)

Maria, serva do Senhor (06)

"Disse, então, Maria: 'Eu sou a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra!" (Lc 1, 38).

A Virgem Maria se inclinou diante da vontade do Criador... disse o sim com amor e alegria... sem duvidar do Senhor. Foi escolhida por Deus, mas não obrigada a dizer o sim: "Ó Maria, Virgem puríssima e Mãe fecundíssima... desde toda a eternidade, estáveis presente ao olhar divino... Na verdade, estáveis presente a Deus antes da criação, como depois de serdes criada"

(Santa Brígida da Suécia, As meditações celestes).

Nossa Senhora, escrava do Senhor, abriu o coração para Ele... não com orgulho; mas sim, com humildade: "Maria viveu a filiação divina com profundo senso de humilde dependência, de amorosa adesão a todas as vontades de Deus" (Pe. Gabriel de Santa Maria Madalena, Intimidade Divina, 120, 2).

Feliz da pessoa que imita a humildade de Maria, abrindo o coração para o Senhor e fazendo com alegria a sua santa vontade.

(07/03/2020)

Maria, serva do Senhor (07)

"Disse, então, Maria: Eu sou a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra!" (Lc 1, 38).

A Santíssima Virgem não ficou calada, como se fosse uma covarde, diante do anjo; mas disse com fé, alegria e amor: "Eu sou a serva do Senhor" (Lc 1, 38). Milhares de jovens permanecem em silêncio diante do convite do Salvador para se consagrarem a Ele de corpo e alma... "respondem" com um frio silêncio.

Imitemos a disponibilidade de Maria Santíssima, dizendo sempre sim a Deus... ser escravo de Deus é a maior liberdade. Não podemos sentir medo daquele Senhor que nos ama com amor infinito: "Não tenhais medo de acolher Cristo e de aceitar o seu poder. Não, não tenhais medo! Antes, procurai abrir, melhor, escancarar as portas a Cristo!" (São João Paulo II, Homilia, Domingo, 22/10/1978).

Dizer para Deus: "... faça-se em mim" (Lc 1, 38), é abrir o coração para a verdadeira liberdade... é tornar-se escravo do bom "Patrão".

(08/03/2020)

Maria, serva do Senhor (08)

"Disse, então, Maria: 'Eu sou a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra!" (Lc 1, 38).

A Santíssima Virgem deu o sim... fez a vontade do Senhor com humildade. Ela nos ensina que a santidade consiste em abraçar a vontade de Deus: "Toda a santidade consiste em amar a Deus, e todo o amor a Deus consiste em fazer a sua vontade. Devemos, pois, acolher sem reserva todas as disposições da Providência a nosso respeito e, consequentemente, abraçar em paz tudo o que nos acontece de favorável

ou desfavorável, nosso estado de vida, nossa saúde, tudo o que Deus quer. Todas as nossas orações devem ser dirigidas pedindo que ele nos ajude a cumprir sua santa vontade" (Santo Afonso Maria de Ligório, A prática do amor a Jesus Cristo).

Imitemos o exemplo de Maria que abriu o coração e fez a vontade de Deus... disse livremente o sim.

Deus não obriga ninguém a segui-lo; mas aquele que diz não ao seu convite terá que arcar com as consequências e dificilmente se salvará, ensina Santo Afonso Maria de Ligório.

Quem diz não ao convite de Deus, poderá receber um não na hora do juízo: "... não vos conheço!" (Mt 25, 12).

(09/03/2020)

Maria, serva do Senhor (09)

"Disse, então, Maria: Eu sou a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra!" (Lc 1, 38).

Maria Santíssima não fez um discurso demorado; mas sim, disse com húmildade: "Eu sou a serva do Senhor" (Lc 1, 38). Não a serva do mundo, da carne e do demônio; mas a escrava do Senhor.

Era necessário o consentimento de Maria Virgem, para que o Verbo se fizesse carne. Foi por isto mesmo que Deus enviou seu anjo a fim de obtê-lo. O Senhor deu liber-

dade ao homem entre o bem e o mal, e assim, para salvá-lo era preciso o seu consentimento. A Virgem, como representante da humanidade deu o seu assentimento, e a Encarnação do Verbo se realizou: "A queda do gênero humano dependeu própriamente da rebelião de Adão, mas não veio, de fato, isto é, na ordem presente, sem a queda de Eva. Semelhantemente a Redenção depende da Encarnação e Imolação do Verbo, mas esta não se realizaria, de fato, isto é, na presente e divina economia, sem 'sim' de 'Maria'" (Landucci, Maria Santíssima, nel Vangelo I, pág. 17-18), e: "Pela anunciação se consentimento esperava da Virgem, em lugar de

toda a criatura humana" (Santo Tomás de Aquino).

(10/03/2020)

Maria, serva do Senhor (10)

"Disse, então, Maria: 'Eu sou a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra!'" (Lc 1, 38).

A Virgem Maria disse:

"... faça-se em mim" (Lc 1, 38). Abriu generosamente o coração para Deus. O Espírito Santo inundou-a de sua virtude; formou de seu sangue puríssimo o corpo humano mais perfeito, unindo a ele uma alma incomparavelmente bela; foi o Verbo eterno que se fez homem. Que espantoso milagre! Um Deus feito homem! Uma Virgem, Mãe!

Deus faz maravilhas na vida da pessoa generosa, que se inclina diante de sua santa vontade e que lhe diz sim com alegria. Aquele que fecha o coração para Deus não pode ser feliz!

O egoísta não olha para o alto; mas olha para si... possui um amor exagerado aos próprios interesses, deixando de lado a vontade do Criador.

Devemos abrir o coração para Deus e dizer com sinceridade: "... faça-se em mim". Aquele que abraça a vontade de Deus caminha com segurança para o céu. Quem faz a vontade do Senhor está na porta do céu!

(11/03/2020)

Maria, serva do Senhor (11)

"Disse, então, Maria: 'Eu sou a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra!'" (Lc 1, 38).

Nossa Senhora, criatura humilde e escolhida pelo Criador para ser Mãe do Salvador, ao chamar-se "escrava do Senhor" (Lc 1, 38), fez-se Rainha dos Anjos e dos homens. Feliz de quem torna-se escravo da escrava do Senhor: "Todo o que se fizer seu escravo, terá por Irmão a Cristo, Rei dos reis, e será, por isto, príncipe e herdeiro do reino dos céus" (Ângelo Antônio Dallegrave), Maria, a flor entre os espinhos).

Os verdadeiros devotos de Nossa Senhora sempre dizem sim a Deus, não se prendem no egoísmo. O sim da Virgem Maria deve abrir o nosso coração para Deus: "É preciso saber isto: um sim como o de Maria, um sim como este cria a alegria, uma nova vida, um sopro, uma bênção" (São João Paulo II, Meditações e orações).

Dizer ser devoto de Maria e fechar o coração para Deus com a "chave" do egoísmo, é uma contrição monstruosa.

(12/03/2020)

Maria, serva do Senhor (12)

"Disse, então, Maria: 'Eu sou a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra!'" (Lc 1, 38).

Disse Nossa Senhora: "Eu sou a serva do Senhor" (Lc 1, 38). Não serva do próprio ego... do mundo ou de um senhor pecador e perecível; mas sim, serva que serve e obedece ao Criador, ao Senhor infinito e eterno. Ela, a escolhida, não se entregou a Deus pela metade; mas de todo o coração.

Aquele que abre o coração para Deus e torna-se seu escravo, vive a verdadeira

liberdade. Viver para Deus é ser livre... é caminhar desapegado de tudo e de todos.

Maria Santíssima foi muito diferente de Eva: "De quantos títulos relacionados com a dignidade de Mãe de Deus, só bem quisestes imprimir o de 'serva do Senhor'. Nova Eva, bem diferente da primeira Eva, quisestes ser. O orgulho daquela foi a causa da perda dos privilégios divinos. Mas a vossa humildade foi a fonte mesma dos vossos privilégios" (Religioso anônimo, Imitação de Maria).

Maria Santíssima é Mãe de Deus, mas é principalmente sua serva... *Mãe e* serva do Senhor!

(13/03/2020)

Maria, serva do Senhor (13)

"Disse, então, Maria: 'Eu sou a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra!'" (Lc 1, 38).

Maria, escrava do Senhor, não foi um momento sequer, escrava do demônio... ela nunca cometera o pecado, não voltou as costas para o Criador, não titubeou na sua missão... o seu sim foi sincero e decidido. Assim como o pecado veio ao mundo por uma livre decisão de Adão, assim Deus quis que a livre decisão de Maria trouxesse ao mundo a salvação.

Maria, aquela que Deus mais amava nessa terra, não o decepcionou... mas disse o sim com alegria, amor e generosidade.

A Virgem Santíssima não fez a própria vontade, mas se entregou, sem reserva, ao Criador: "... faça-se em mim segundo a tua pala-vra!" (Lc 1, 38).

Ela disse: "... faça-se". A partir desse momento, o Verbo de Deus, a Segunda Pessoa da Santíssima Trindade, fez-se carne nas suas entranhas puríssimas. Foi o que mais de admirável e assombroso aconteceu desde a criação o mundo: "A Virgem compreendeu a sua vocação, e os planos de Deus a seu respeito" (Pe. Francisco Fernández Carvajal).

(14/03/2020)

Maria, serva do Senhor (14)

"Disse, então, Maria: Eu sou a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra!" (Lc 1, 38).

A Virgem Maria disse o sim ao Criador não para viver comodamente e na "poltronice"; mas para caminhar na sua presença com perfeição: "A Virgem compreendeu a sua vocação, os planos de Deus a seu respeito. Agora sabia o motivo de tantas graças do Senhor, a razão das suas qualidades, por que tinha sido sempre tão sensível às inspirações do Espírito Santo" (Pe. Francisco Fernández Carvajal).

Maria, adolescente, fiel e puríssima, não duvidou da vontade do Senhor, não vacilou, não tapou os ouvidos ao chamado do Criador; mas abriu generosamente o coração para Ele: "Todos os pequenos episódios constituíam a trama da sua existência na sua totalidade ganhavam agora relevo imprevisto; ao som das palavras do anjo, tudo teve uma explicação absoluta, mais que metafísica, sobrenatural. Foi como se, de repente, a Virgem se tivesse colocado no centro do universo, para além do tempo e do espaço" (Federico Suárez, A Virgem Nossa Senhora).

(15/03/2020)

Maria, serva do Senhor (15)

"Disse, então, Maria: Eu sou a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra!" (Lc 1, 38).

Nossa Senhora, adolescente fiel e cheia de amor pelo Criador, não se apegou à própria vontade... escolheu a melhor parte: ser Mãe do Deus Bendito e Eterno. Não quis fazer a própria vontade... mas se inclinou diante da Majestade infinita, sem vacilar... sem duvidar... sem adiar: "E ela, uma adolescente, não titubeia diante da grandeza incomensurável de ser a Mãe de Deus, que é

humilde e confia no seu Deus, a quem se entregou plenamente" (Pe. Francisco Fernández Carvajal).

É grande sabedoria se inclinar diante de Deus... ser seu escravo e pisar com violência o mundo e suas máximas: "A Virgem Santa Maria é Mestra de entrega sem limites. Pede a esta Mãe boa que ganhe força na tua alma - força de amor e de libertação – a sua resposta de generosidade exemplar: eis escrava Я Senhor" (São Josemaría Escrivá, Sulco, 33).

(16/03/2020)

Maria, serva do Senhor (16)

"Disse, então, Maria: Eu sou a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra!" (Lc 1, 38).

A Virgem Maria disse o sim a Deus com generosidade... ela não foi egoísta... o seu sim foi ilimitado... sim sem limite para o Senhor eterno: "... faça-se em mim" (Lc 1, 38). O sim dado pela Virgem Santíssima não foi por um determinado tempo; mas para sempre... na bonança e no sofrimento!

Aquele que ama a Deus de todo o coração não reserva nada para si, mas se entrega ao Criador de corpo e alma. Com fé, sacrifica os próprios interesses: "Senhor, conta comigo para o que quiseres. Não quero por limite algum à tua graça, ao que me vais pedindo todos os dias, todos os anos" (Pe. Francisco Fernández Carvajal).

Ser escravo do Senhor é a maior de todas as grandezas aqui nesse mundo... se inclinar diante d'Ele é o gesto mais sublime... é a criatura limitada que se prostra diante do eterno.

Aquele que diz sim a Deus faz o inferno estremecer!

(17/03/2020)

Maria, serva do Senhor (17)

"Disse, então, Maria: Eu sou a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra!" (Lc 1, 38).

Maria disse, não mandou recado. Não disse que a vizinha seria; mas disse com os lábios, com o coração e com a alma: "Eu sou a serva do Senhor" (Lc 1, 38).

Deus escolheu a Virgem Maria para ser a Mãe do seu Amado Filho, e ela disse sim ao Criador... não deixou para depois.

O Criador, apaixonado pelas almas, continua chamando pessoas para o seu serviço... Ele quer algo importante para nós, desde o momento em que nos chamou à existência. Deus não criou ninguém por acaso. Ele não nos obriga... nos deixa livres para dizermos sim ou não: "A grandeza do homem consiste em conhecer a vontade divina e levá-la a cabo, tornando-se colaborador de Deus na obra da Criação e da Redenção" (Pe. Francisco Fernández Carvajal).

Deus quer que no nosso sim seja generoso, alegre... um sim total que não retrocede nem recua.

(18/03/2020)

Maria, serva do Senhor (18)

"Disse, então, Maria: 'Eu sou a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra!" (Lc 1, 38).

Nossa Senhora disse um sim duradouro, firme, sincero e "eterno". A Virgem fiel deu um sim decidido! Imitemos o exemplo dessa Senhora fiel: "Mas toda a fidelidade deve passar pela prova mais exigente: a da duração. Por isso a quarta dimensão da fidelidade é a constância. É fácil de ser coerente por um dia ou por alguns dias. Difícil e importante é ser coerente

toda a vida. É fácil de ser na hora da exaltação, difícil sêlo na hora da tribulação. E só pode chamar-se fidelidade uma coerência que dura ao longo de toda a vida. O sim de Maria na Anunciação encontra a sua plenitude no sim silencioso que repete aos pés da cruz" (São João Paulo II, Homilia na Catedral do México).

Aquele que ama verdadeiramente a Deus não desiste da caminhada... o seu sim é para sempre, mesmo se surgirem grandes "muralhas" pelo caminho.

Deus não aceita corações vacilantes! O Senhor quer que sejamos fortes, decididos e ousados... quer que o nosso sim seja firme!

(19/03/2020)

Maria, serva do Senhor (19)

"Disse, então, Maria: Eu sou a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra!" (Lc 1, 38).

Feliz da pessoa que abre o coração para a vontade do criador! A Virgem Santíssima nos ensina que realizar a vontade de Deus é o caminho mais curto para o céu... é o caminho seguro e feliz.

Edições Theologica ensina: "Uma vez conhecido o desígnio divino, Nossa Senhora entrega-se à vontade de Deus com obediência pronta e sem reservas. Dá-se conta da desproporção entre o que vai ser – Mãe de Deus – e o que é – uma mulher. Não obstante, Deus o quer e nada é impossível para Ele, e por isto ninguém é capaz de por dificuldades ao desígnio divino". Daí que, juntando-se em Maria a humildade e a obediência, pronunciará o sim ao chamamento de Deus com essa resposta perfeita: "Eis a escrava do Senhor, seja-me feito segundo a tua palavra" (Lc 1, 38).

Aquele que for escravo do Senhor aqui nesse mudo, será recebido por Ele após a morte no céu. Ele não despreza o fiel que sempre lhe disse sim diante de todas as situações.

(20/03/2020)

Maria, serva do Senhor (20)

"Disse, então, Maria: Eu sou a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra!" (Lc 1, 38).

Deus não chamou a Virgem Maria de sua escrava... o anjo não a chamou de escrava... ela, a Senhora humilde chama a si mesma de escrava do Senhor.

Maria Santíssima é a escrava do Senhor, de Deus, do Altíssimo, do Criador... não dos homens. O seu coração puríssimo pertence ao Senhor, não aos homens.

Aquele que quiser tornar-se escravo de Deus, isto é, ser totalmente d'Ele... de corpo e alma, não pode se inclinar diante do mundo e de suas vaidades.

Maria não disse: Eu sou a escrava dos "senhores"; mas sim: "Eu sou a escrava do Senhor" (Lc 1, 38), isto é, somente Deus é o meu Senhor... o meu coração não servirá aos senhores perversos desse mundo... não serei infiel ao meu Criador.

Infeliz do católico que possui dois senhores: Deus e o mundo... esse jamais será feliz, porque Deus não aceita um coração dividido entre a luz e as trevas.

Deus quer que sejamos seus escravos fiéis e dedicados... que o nosso coração somente para Ele.

(21/03/2020)

Maria, serva do Senhor (21)

"Disse, então, Maria: Eu sou a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra!" (Lc 1, 38).

A Santíssima Virgem disse: "... faça-se em mim segundo a tua palavra!" (Lc 1, 38). Esta é aquela obediência de Maria tão louvada pelos antigos, em contraposição à desobediência de Eva (Pe. Juan de Maldonado). Assim escreveram Santo Irineu, Tertuliano, São Gregório de Nissa, Santo Agostinho e Teofilacto em seus comentários.

A Virgem Maria chama s si, escrava do Senhor, não somente por humildade, que tanto resplandece em suas palavras, como dizem Santo Ambrósio e São Beda, mas também como mestra de estima do poder divino, como se dissesse: Ele é o Senhor, e eu sou sua escrava: "... faça-se em mim segundo a tua palavra!" (Lc 1, 38).

Nossa Senhora diz ser a escrava do Senhor... para expressar o poder do Criador e a sua dependência d'Ele.

Feliz do católico que se inclina diante da grandeza de Deus e diz com o coração, alma e lábio: Eu sou o escravo do Senhor... somente Ele é grande e poderoso... somente Ele merece o meu coração, a minha alma e todo o meu ser.

(22/03/2020)

Maria, serva do Senhor (22)

"Disse, então, Maria: 'Eu sou a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra!'" (Lc 1, 38).

Os inimigos da Virgem Maria dizem que ela não quis ser rainha; mas sim, escrava do Senhor. Para escrever coisas ridículas e fúteis sobre a Mãe do Senhor eles encontram tempo. Eles afirmam que chamar Maria de rainha a ofende, porque ela diz ser a escrava do Senhor. Eles dizem também que não deveríamos chamar Maria de Mãe de Deus, nem de santa... nem virgem, porque ela não

se chamou assim, mas ela disse: "Eu sou a serva do Senhor" (Lc 1, 38).

Se os inimigos da Virgem Maria se "preocupam" tanto com ela, por que dizem que ela é uma mulher qualquer, pecadora e inútil? Eles são os fariseus modernos!

Devemos tapar os ouvidos para as críticas dos inimigos de Nossa Senhora, e chamá-la de Mãe de Deus, puríssima, virgem, rainha do céu e d aterra... e também de escrava do Senhor, isto é, aquela que se entregou de corpo e alma ao Criador... sem reserva.

(23/03/2020)

Maria, serva do Senhor (23)

"Disse, então, Maria: Eu sou a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra!" (Lc 1, 38).

A Santíssima Virgem disse: "... faça-se em mim segundo a tua palavra!" (Lc 1, 38).

Alguns intérpretes perguntam quando e como se realizou a concepção de Cristo. São Jerônimo e São Bernardo de Claraval parecem admitir que foi antes do anjo falar com ela, o qual não lhe falou do que havia de acontecer, mas do que já havia realizado.

Ouase todos os outros autores acreditam que se realizou a concepção imediatamente depois das palavras de Maria: "... faça-se..." (Lc 1, 38). Esses autores são: Santo Irineu, Tertuliano, Santo Atanásio e São João Damasceno. Devemos seguir com fidelidade esses autores, porque é o correto. Porque até que Maria não dá o seu consentimento, o anjo fala sempre como de coisa futura (o Espírito Santo virá sobre ti, a virtude do Altíssimo te cobrirá com sua sombra... conceberás e darás à luz um filho...), e não devemos acreditar que Verbo se fizesse carne sem o consentimento dela.

(24/03/2020)

Maria, serva do Senhor (24)

"Disse, então, Maria: 'Eu sou a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra!" (Lc 1, 38).

Maria Santíssima é a escrava do Senhor que a criou para ser sua Mãe: "Ele escolheu a mãe que havia criado; criou a mãe que escolhera" (Santo Agostinho, Sermão 69, 3, 4).

Maria, criatura humilde... escrava do Criador! Aquele que se humilhar diante de Deus e se tornar seu escravo humilde, dócil e obediente, caminhará pelo caminho da liberdade, porque

ser escravo de Deus, dizer sempre sim ao Criador é viver a verdadeira liberdade... longe do pecado.

A Virgem Maria disse com humildade: "Eu sou a serva do Senhor" (Lc 1, 38). Imitemos o exemplo dessa Mãe fiel, obediente e dócil, dizendo: somos os escravos de Deus: "Mas agora, libertos do pecado e postos a serviço de Deus, tendes vosso fruto para a santificação e, como desfecho, a vida eterna" (Rm 6, 22).

Somente os escravos do Senhor, aqueles que o serve com fidelidade e fé, se salvarão.

(25/03/2020)

Maria, serva do Senhor (25)

"Disse, então, Maria: Eu sou a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra!" (Lc 1, 38).

A Virgem Maria disse: faca-se mim em segundo a tua palavra!" (Lc 1, 38). O seu consentimento não foi arrogante; mas sim, humilde, dócil e obediente: "Ora, pois, que se espera? Senhora, espera o anjo a vossa resposta, mais esperamos nós já condenados à morte" (São Bernardo de Claraval), e: "Eia, ó querida Mãe, já se vos oferece o preço da nossa salvação,

que será o Verbo Divino em vós feito homem. Se o aceitais por Filho, seremos imediatamente livres da morte" (Santo Afonso Maria de Ligório).

Nós. filhos de Maria Virgem, devemos agradecer todos os dias pelo seu generoso sim: "Eu sou a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra!" (Lc 1, 38). Santo Afonso Maria de Ligório escreve: "Eis a resposta mais bela, mais humilde e mais prudente, que nem toda sabedoria dos homens e dos anjos juntamente teria pedido inventar, se nela pensassem por um milhão de anos!"

(26/03/2020)

Maria, serva do Senhor (26)

"Disse, então, Maria: 'Eu sou a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra!" (Lc 1, 38).

A Virgem do silêncio não permaneceu em silêncio nesse momento tão importante para a humanidade; mas falou com humildade... deu a resposta para libertar o homem: "Ó resposta poderosa que alegraste o céu e trouxeste à terra um mar imenso de graças e de bens! Resposta que, apenas saída do humilde coração de Maria, atraíste do seio do Eterno Pai o Unigênito

Filho, para fazê-lo homem no seio puríssimo da Virgem" (Santo Afonso Maria de Ligório).

Feliz momento! Virgem "quebrou" o silêncio e disse o sim para libertar e alegrar a humanidade. Ela disse com alegria, fé e humildade: "Eu sou a serva do Senhor" (Lc 1, 38). Mal foram pronunciadas essas palavras, e já o Filho de Deus passou a ser também Filho de "Ó poderosa, ó Maria: eficaz, ó augustíssima palavra! Com um faça-se criou Deus a luz, o céu, a terra; mas com este faça-se de Maria, um Deus se tornou homem como nós" (Santo Tomás de Vilanova).

(27/03/2020)

Maria, serva do Senhor (27)

"Disse, então, Maria: Eu sou a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra!" (Lc 1, 38).

Nossa Senhora, criatura caridosa e cheia de amor, não fechou o coração, mas deu uma resposta generosa... disse sim: "Mas não nos desviemos do nosso ponto e considerações a grande humildade de Maria nessa resposta" (Santo Afonso Maria de Ligório).

A humildade de Maria é encantadora! Nada de vaidade, altivez e amor próprio! Nada de arrogância

e sentimento de dignidade! Nada de orgulho!

Bem conhecia ela quanto fosse excelsa a dignidade de Mãe de Deus. O anjo acabava de assegurar que era ela essa feliz Mãe escolhida pelo Senhor. Nem com tudo isso, porém, vemo-la se adiantar na estima de si mesma, demorar-se em vãs complacências. Considerando de um lado o seu nada, do outro a infinita Majestade de Deus que a escolhia por Mãe, reconhece-se indigna de tanta honra. Entretanto, em nada se opôs à sua vontade.

(28/03/2020)

Maria, serva do Senhor (28)

"Disse, então, Maria: 'Eu sou a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra!" (Lc 1, 38).

Maria Santíssima se inclinou diante da vontade de Deus... não quis fazer a própria vontade; mas sim, a vontade de Deus... não quis se opor à vontade do Criador:

"... faça-se em mim segundo a tua palavra!" (Lc 1, 38). Qual foi a decisão da Mãe do Senhor? "Toda humilhada em si mesma, toda inflamada por outra parte do desejo de unir-se assim mais com Deus,

responde num completo abandono de si própria à vontade divina: Eis aqui a escrava do Senhor, obrigada a fazer o que o Senhor ordena. E queria dizer: Se o Senhor elege por Mãe a mim, que nada tenho que me pertença, é porque tudo quanto dele possuo, recebi. Quem jamais pode pensar que ele me eleja por merecimento meu? Eis aqui a escrava do Senhor! Oue merecimento pode ter uma escrava, para ser feita Mãe do seu Senhor? Seja, pois, louvada somente a bondade do Senhor, e não se louve a escrava" (Santo Afonso Maria de Ligório).

(29/03/2020)

Maria, serva do Senhor (29)

"Disse, então, Maria: 'Eu sou a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra!'" (Lc 1, 38).

É encantadora a humildade de Maria Virgem! O orgulho não encontrou espaço no seu coração, escravo do Senhor do céu e da terra: "Ó humildade grande Maria, que a faz pequena a seus olhos, mas grande diante de Deus" (Santo Afonso Maria de Ligório), e: "Indigna no seu conceito, e tão digna aos olhos daguele Senhor imenso, que não cabe no mundo!" (Abade Guerrico).

São Bernardo de Claraval escreve sobre humildade da serva do Senhor: "Senhora, como pudestes unir no vosso coração conceito de vós mesma tão humilde, com tanta pureza, com tanta inocência e tanta plenitude de graça? E como, ó Virgem Santa, se pode arraigar em vós essa humildade, quando tão extraordinariamente louvada e exaltada vos víeis por Deus?"

O Criador quer que o sirvamos com humildade! Um coração orgulhoso não permanecerá de pé diante do Deus humilde. Somente um coração humilde é capaz de dizer: Eu sou o escravo do Senhor! Sirvo-o com fé, alegria e desapego! Não

deixarei que o orgulho entre no meu coração, porque ele pertence a Deus!

(30/03/2020)

Maria, serva do Senhor (30)

"Disse, então, Maria: Eu sou a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra!" (Lc 1, 38).

É grande sabedoria tornar-se escravo do Deus Eterno a exemplo de Maria Santíssima! Ser escravo de Deus é andar pelo caminho da paz, da felicidade e do bem... é pisar com violência e desprezo as coisas caducas e vazias desse mundo que persegue os filhos de Deus. O mundo possui os seus escravos... e esses perseguem continuamente os escravos de Deus.

Maria Virgem, escrava Senhor, nos ensina a Servir a Deus com o coração humilde ela não se envaideceu diante da sua missão: "Lúcifer, vendo-se dotado de grande beleza, aspirou a elevar o seu trono sobre as estrelas e fazer-se igual a Deus. Ora, que diria e que pretenderia o soberbo, se se visse ornado dos dotes de Maria? A humilde Maria não fez assim, Quanto mais se viu exaltada, tanto mais se humilhou" (São Bernardo de Claraval).

O demônio persegue com ódio e violência aquele que torna-se escravo do Criador... esse caminha longe do seu laço e de suas armadilhas.

(31/03/2020)

Maria, serva do Senhor (31)

"Disse, então, Maria: 'Eu sou a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra!'" (Lc 1, 38).

Somente o humilde de coração será aceito pelo Criador como escravo! O humilde não busca os próprios interesses; mas sim, o do "Patrão" Eterno. Não confia nas suas forças, mas na força e no poder do Senhor: "Essa inocente Virgem tornou-se cara a Deus por sua pureza, mas por sua humildade fez-se digna, tanto quanto possível a uma criatura, de ser Mãe do seu

Criador" (São Bernardo de Claraval), e: "Deus tomou Maria por Mãe, mais por humildade, que por todas as suas outras excelsas virtudes" (Pseudo-Eusébio de Cremona).

O coração humilde de Maria é a escola onde aprendemos a servir a Deus com humildade: "Foi a humildade de Maria como uma escada, pela qual se dignou o Senhor descer à terra para se fazer homem no seu seio" (Pseudo Agostinho), e: "A humildade da Virgem foi a sua disposição mais perfeita e mais próxima para ser Mãe de Deus" (Santo Antonino).

Ajude-nos a alimentar centenas de crianças pobres no Brasil, Bolívia, Paraguai, Argentina, Uruguai, Colômbia, Peru, Chile, Equador e Venezuela, e a imprimir Livros, Livretes e Folhetos para evangelizarmos.

Faça o seu depósito mensalmente em uma dessas contas:

Banco do Brasil

Nome: Instituto Miss. Filhos da Paixão

Agência: 0324-7

Conta corrente: 413310-2

Bradesco

Nome: Instituto Miss. Filhos da Paixão

Agência: 0240-2

Conta corrente: 77444-8



Instituto Missionário dos Filhos e Filhas da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo e das Dores de Maria Santíssima Convite: Participe do Santo Retiro (realizamos retiros espirituais a cada dois meses). Para maiores informações, entre em contato conosco em um dos endereços abaixo.

Venha ser um (a) religioso (a) do Instituto Missionário dos Filhos e Filhas da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo e das Dores de Maria Santíssima.



Instituto Missionário dos Filhos e Filhas da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo e das Dores de Maria Santíssima BR 153, Km 428, Anápolis, GO – Brasil

Cx. P. 1909 – CEP – 75043-970 (62) 3321-5020

Site: www.filhosdapaixao.org.br E-mail: contato@filhosdapaixao.org.br

Ouça pregações

Filhos da Paixão de Cristo - YouTube Gerenice de Jesus Costa - Facebook

